

Padrões de consumo de substâncias psicoactivas em estudantes do ensino superior no distrito de Bragança. A influência dos factores psicossociais

LEONEL SÃO ROMÃO PRETO (*)

Psychoactive substances use in Bragança university students. Influence of psychological and social variables.

Keywords: Psychoactive substance. University students. Prevalence of drug use. Illicit drugs.

Summary:

In this study we researched the prevalence of alcohol, tobacco, cannabis and other illicit drugs use in students of the higher education in Bragança district.

In the study, the epidemiological information of drug use was evaluated in agreement with the "student drug-use questionnaire" recommended by the World Health Organization.

A sample of 450 university students in Bragança was surveyed in 2002 to assess their current use of drugs.

In agreement with the results we can say that: The most popular substance used by university students is alcohol, used by about 88% of students at least once a year. They got drunk on average in 3,48 occasions. This average varies according to the sex and the pattern of consumption of alcohol, being also related with the age of the first experience of alcohol.

The use of medicines to help in the studies (were vitamins, anti-fatigue capsules, etc...) is related with the sedatives consumed without medical prescription.

24,2% had taken some illicit drug within their lifetime.

6,2% of the subjects reported experiences for two or more illicit drug.

When the danger attributed to the drugs is larger, the use of same drugs is minor. Identification of different lifestyles may help to direct appropriate health information to student groups.

Current results point to a significant association between psychoactive substance use and family life: Relationship exists with the perception of being understood by the parents and the illicit drugs use. The factor "parents understanding" and the event "illicit consumptions" are not independents.

Palavras chave: Substâncias psicoactivas; Estudantes do ensino superior; Consumo de drogas ilícitas; Prevenção.

Resumo:

Neste trabalho pesquisamos as condutas de consumo de substâncias psicoactivas em estudantes do ensino superior do distrito de Bragança.

No estudo, os padrões de consumo foram avaliados a partir do questionário de uso de drogas em estudantes recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Foi construída uma amostra de 450 alunos distribuídos por 19 estabelecimentos de ensino superior público e privado do contexto geográfico de pesquisa. De acordo com os resultados podemos concluir que:

Os alunos da amostra embriagaram-se em média 3,48 vezes. A média do número de bebidas varia conforme o sexo e o padrão de consumo de

(*)Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Mestre em Toxicodpendência e Patologias Psicossociais. Assistente do 1º Triénio na Escola Superior de Enfermagem de Bragança.

álcool, estando também relacionada com as idades das primeiras experiências de consumo de álcool.

O consumo de medicamentos para ajudar nos estudos relaciona-se com o consumo de sedativos consumidos sem receita médica.

24,2% dos alunos têm experiências de consumo de uma droga ilícita e 6,2%, têm experiências de consumo para duas ou mais drogas ilícitas.

Quanto mais elevado é o nível de perigosidade atribuído às diferentes drogas menor é o padrão de consumo das mesmas drogas.

Existe relação entre a percepção de ser compreendido pelos pais e os consumos ilícitos. O factor “compreensão dos pais” e o acontecimento “consumos ilícitos” não são independentes.